

PRESENÇA DO BRASIL NO ARQUIVO DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA: CATÁLOGO SELETIVO DA SÉRIE AZUL DE MANUSCRITOS

Helölsa Liberalli Bellotto()*

A Academia de Ciências de Lisboa possui considerável e precioso acervo documental, abrangendo livros, manuscritos e objetos de incalculável valor e relevância para a história dos estudos literários, filosóficos, históricos, religiosos, sociais e da ciência e da técnica em geral, em seus aspectos universais, como também para a história de Portugal e de todos os países que originariamente integravam o império colonial lusitano como províncias ultramarinas.

Tendo herdado a biblioteca do antigo Convento de Jesus (prédio onde hoje se acha instalada), a Academia teve este material acrescido de outros espólios institucionais ou pessoais, de doações avulsas e dos documentos decorrentes do próprio evoluir da vida acadêmica, fossem os ali produzidos, fossem os acumulados/recebidos em função das atividades da instituição, desde a sua fundação em 1784.

Dentre essa documentação há duas coleções de manuscritos tão heterogêneas quanto ricas em informações de interesse histórico conhecidas como Série Vermelha e Série Azul. A primeira já conta, desde alguns anos, com extenso Catálogo. A segunda só possui para sua identificação um antigo fichário, contendo dados básicos (autor, título, data, paginação), ordenados em seqüência numérica aleatória e no qual nem autores, nem assuntos acham-se reunidos.

O processo descritivo unitário, portanto, o que resulta num catálogo, é o melhor aplicável à Série Azul. O objetivo não é abarcar a

* — Professora da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, UnB.

totalidade dos 1946 "Manuscritos" (códices autênticos e inautênticos ou maços) que compõem a Série. Seus conteúdos apresentam-se bastante diversificados, relacionando-se às áreas de Letras, Religião, Filosofia, Ciências puras e aplicadas, Política, História, etc. Por isso é mais lógico e útil para a pesquisa que os documentos sejam acessados por meio de catálogos parciais. Além disso, a tipologia documental é muito heterogênea. Não integram a Série Azul só as memórias apresentadas à Academia (tanto por sócios nas sessões acadêmicas como aquelas apresentadas em seus concursos anuais por pessoas não participantes de seu corpo societário de cientistas); integra-a também, uma grande variedade tipológica, entre os documentos oriundos de doações de arquivos pessoais e de entidades, em grandes conjuntos ou avulsos, ocorrendo, outrossim, material relativo à administração e funcionamento cotidiano da Academia das Ciências e Letras de Lisboa.

Na escolha do tema deste Catálogo optou-se por contribuir para o esforço que o Brasil vem empreendendo de uns anos para cá, por meio de vários pesquisadores e instituições, de levantar informações sobre a documentação, de interesse para a sua história, existente no exterior.

Assim, foram analisados todos os documentos possuidores de dados relevantes para a história política, social, econômica e científica do país, deixando-se de lado, no entanto, os que, embora de autoria e temática brasileiras, são de conteúdo literário, religioso, artístico ou filosófico. Estas memórias poderão ser objeto de futuros catálogos que venham a facilitar a pesquisa nestas áreas.

A metodologia foi a preconizada pela teoria da descrição documental para o caso de coleções. A Série Azul é uma coleção e não um fundo. Entenda-se por coleção a um conjunto de documentos que podem ser manuscritos ou impressos, antigos ou recentes, textuais ou iconográficos, mas cuja grande característica é a de constituírem uma reunião artificial. Nesta, os componentes são "coleccionados" por razões especialmente científicas ou culturais, com materiais de diferentes proveniências e com diferentes funções. Já o fundo vem a ser um conjunto de documentos produzidos e/ou acumulados por uma entidade pública ou privada, no exercício das funções que justificam a sua existência, guardando os papéis relações orgânicas entre si e conservados, em primeira instância, por razões jurídico-administrativas e, depois, passado o valor legal, por razões culturais ou científicas.

Diante destas conceituações verifica-se que são típicos documentos de coleção os que constituem a maior parte da Série Azul. Mencione-se, contudo, que fazem parte deste conjunto alguns documentos que, na verdade, deveriam estar integrados ao Fundo da Academia de Ciências de Lisboa, já que são testemunhos não só de suas atividades-meio (as de caráter administrativo), como também de suas atividades-fins (as memórias e os pareceres). No entanto, dada a forma como es-

tão vinculados à coleção, dispersos de suas prováveis séries documentais advindas das antigas funções da Academia, descaracterizaram-se como documentos arquivísticos, podendo, por ora, serem processados como elementos de coleção. De outra parte, também há na Série Azul documentos pertencentes a espólios pessoais que, numa futura reordenação, poderiam ser reunidos a seus congêneres, vindo a formar conjuntos homogêneos.

A montagem dos verbetes de um catálogo, correspondendo cada um a uma peça documental ou a um pequeno conjunto homogêneo, pode obedecer a critério cronológico, geográfico ou temático e subtemático. A escolha — sempre visando o interesse da pesquisa — recaiu sobre a última modalidade.

O formato do verbete obedece a entrada pelo título das memórias (que constituem a esmagadora maioria dos documentos da Série) seguindo-se a autoria, os conteúdos, as datas e paginação. Entre parênteses, a informação se trata de códices ou maços (avulsos) e as medidas, considerando-se primeiramente a altura e depois a largura. Foram levados em conta indiferentemente os códices autênticos (livros em branco que recebiam a escrita) e códices inautênticos (encadernação posterior de documentos já escritos). Por último, figura no verbete a cota que remete ao número do Códice ou Maço, designado por Ms. No caso de Memórias heterogêneas, porém integrantes de um mesmo volume, foram designadas por seu número na seqüência, antecedido do número do códice.

Os documentos com interesse para a história do Brasil foram agrupados em grandes temas selecionados a partir do próprio material. Seu conjunto representa uma variada contribuição em áreas e épocas estudadas e pouco conhecidas. A importância destes e dos demais documentos da Série Azul está em seu ineditismo e na sua variedade. Oxalá este Catálogo possa contribuir para a sua divulgação e utilização.

- I — HISTÓRIAS E NARRATIVAS
- II — DESCRIÇÃO E VIAGENS
- III — POLÍTICA E ECONOMIA
- IV — ADMINISTRAÇÃO
- V — FAUNA E FLORA
- VI — INDÍGENAS
- ÍNDICE

I — HISTÓRIA E NARRATIVAS

- 1 - Códice contendo cópia da "História da província de Sacta Cruz a qui vulgarmete chamamos Brasil" por Pero Magalhães de Gandavo, na qual descreve a descoberta, a

razão de ser do nome, os lugares, os primeiros governantes, os moradores, a fauna, a flora e "as grandes riquezas que se esperão da terra do sertão". Lisboa, Oficina de Antonio Gonçalves, 1576. 226p. Impresso. (Códice. Cópia manuscrita século XVIII. 213mm x 155mm).

Ms 1780

2 — Códice contendo cópia resumida do "Tratado da terra do Brazil na qual se contem a informação das couzas que ha nestas partes por Pero de Magalhães", antecedido de uma introdução sobre o ineditismo deste texto do autor da "História da Província de Santa Cruz". A seqüência é semelhante à original, isto é, por capitánias, porém com os dados resumidos pelo compilador. c. 1576. 45p. (Códice. Cópia século XIX. 308mm x 215mm).

Ms 739

3 — Cópia da memória intitulada "História da Capitania da Paraíba", em duas versões, cuja sucessão de vinte e três capítulos mostra a atuação dos primeiros conquistadores, a questão dos limites de Tordesilhas, e faz a descrição da costa do Brasil, desde o extremo norte até a Paraíba, trazendo textos identificados pelos nomes dos diferentes grupos indígenas, aludindo aos costumes e modo de vida de cada um. Madrid, 1 de março de 1587. 84 p. (Códice. Cópia do século XIX. 288mm x 205 mm).

Ms 133

4 — Memória em duas versões intitulada "Compêndio historial de la jornada del Brazil y sucessos della. Donde se da cuenta de como gano el rebelde olandez la ciudad del Salvador y Bahia de todos los sanctos y de su restauración por las Armadas de Españã..." por Juan de Valencia y Gusman que desenvolve, em 14 capítulos, a narrativa da invasão holandesa na Bahia. Principia por dados gerais sobre o Brasil, quem o descobriu, a terra e a gente; relata, a seguir, a chegada dos holandeses à costa e o ataque, saque e ocupação de Salvador; trajeto e composição da armada espanhola que veio em socorro, desde a sua saída de Lisboa até o sítio de Salvador, o choque, a rendição, a ocupação e o retorno à Espanha. 1626. 225p. + 148p. (Códice. 315mm x 220mm e 212mm x 150 mm).

Ms 286 e Ms 382.1

5 — "Memórias para a História da Capitania de S. Vicente, hoje chamada de São Paulo do Brazil" por Frei Gaspar da Madre de Deus, em que são descritas a fundação e a evolução da Capitania de São Vicente, da vila de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém e da Capitania de Santo Amaro.

1786. 297p. com correções e marginália. (Códice. 295mm x 210mm).

Ms 1751

6 — Códice contendo, entre outros, um dossiê intitulado: "História das conjurações acontecidas em diversos tempos com o Reyno de Portugal" e no qual um dos tópicos é de interesse dos estudos brasileiros: a cópia da "Sentença que os da Alçada do Rio de Janeiro profferirão contra os Reos de Alta Traição e Rebelião em 18 de março de 1792 pela rebelião que intentavão fazer nas Minas Geraes..." 244p. (Códice. 285mm x 190mm).

Ms 134

7 — Códice contendo, entre outras, a "Memória sobre a Capitania do Rio Grande do Sul ou a influência da conquista de Buenos Ayres pelos ingleses em toda a América e meios de prevenir seus effeitos" por Luiz Beltrão Gouveia D'Almeida. Carapito, 10 de novembro de 1806. (Compilado pelo Coronel J.P. Cardoso Giraldes na sua "Collecção de manuscritos importantes"). (Códice. 310mm x 205mm).

Ms 648

8 — Códice contendo "Memória sobre o descobrimento da Capitania de Goiaz" pelo Padre Luís da Silva e Sousa relatando o seu descobrimento, sua população, as receitas e despesas, citando governadores, ouvidores e provedores que atuaram naquela Capitania. Vila Boa, 30 de setembro de 1812. 122p. (Códice. 289mm x 195mm).

Ms 1754-A

9 — Memória intitulada "Estatística histórica geografica Da Provincia do Maranhão" por Antonio Bernardino Pereira do Lago, coronel do Corpo de Engenheiros naquela provincia e apresentada à Comissão de Estatística do Congresso das Cortes Gerais portuguesas. Descreve a evolução da população, o "estado militar, eclesiástico e político" do Maranhão, bem como a sua agricultura, fauna, flora, indústria e comércio, contendo mapas estatísticos relativos a cada um desses aspectos". Maranhão, 30 de março de 1822. 133p. (Maço. 260mm x 200mm).

Ms 161

10 — Memória intitulada "Um caso de atavismo mystico-religioso na história luso-brasileira. O reino encantado d'El Rey Dom Sebastião nos sertões de Pernambuco (1835-38)" por Egas Moniz Barreto de Aragão, da Academia de Medicina da Bahia, na qual em oito capítulos aborda a psicologia do sertanejo brasileiro, estudando o fanatismo sebastianista

em torno do Padre Francisco Correia, em Pedra Bonita. Relata as ações da seita e a repressão governamental. s.d. 106p. (Códice. 320mm x 215mm).

Ms 1000

11 — Memória intitulada "As primeiras narrativas do descobrimento do Brasil" por Francisco Marques de Sousa Viterbo, que afirma serem duas e de publicação quase simultânea por Fernão Lopes de Castaneda e por João de Barros. Reconhece que ambas se detiveram mais em informações sobre a Índia. Compara os dados quanto ao dia da chegada e as primeiras providências de Pedro Álvares Cabral. 7 de fevereiro de 1902. 16p. com correções e marginália. (Maço. 320mm x 110mm).

Ms 1310

12 — Memória intitulada "Quando chegou D. João VI ao Brasil?" onde se pretende provar o erro de se consagrar o 20 de janeiro de 1808 como o da chegada da Família Real à Bahia, argumentando pela fixação do dia 24 do mesmo mês. Sem autor e sem data. 5p. (Maço. 320mm x 220mm).

Ms 1344

13 — Memória intitulada "O Instituto Histórico do Brasil" por Pedro Wenceslau Brito Aranha relatando seu aparecimento em 1827, dentro da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional e o desenrolar das primeiras reuniões; alude a outros estabelecimentos culturais, inclusive à Biblioteca nacional brasileira, dizendo da sua importância para o país. s.d. 18p. com correções. (Maço. 230mm x 175mm).

Ms 1595

II — DESCRIÇÃO E VIAGENS

14 — Roteiro de navegação e descrição, em francês, intitulado "Instruction hydrographique de la coste du Brésil, comprise depuis le Cap de St. Augustin (...) jusqu'au Cap. Hoorne(...) accompagné des plans, et profils des ports, havres, isles et autres objets..." por Dupré Ebrard e contendo instruções desde a França até a Madeira, as Canárias e a Cabo Verde e daí a Pernambuco e o resto da costa brasileira. Planta e perfil de várias ilhas. Saint Malo, 1o. de março de 1711. 40 p. illus. (Códice. 330mm x 220mm).

Ms 655

15 — Roteiro de navegação e descrição de viagem intitulado "Roteiro chorografico da viagem (...) ao Rio Amazonas em a parte que fica compreendida na Capitania do Gram Pará, tudo em destino de ocularmente observar e socorrer à Praça, Fortalezas e Povoações que lhes são confrontantes" pelo Sargento Mor Engenheiro João Vasco Manoel de Braun, que descreve, dia a dia, as etapas da viagem e, em notas de rodapé, caracteriza as localidades e acidentes geográficos citados no texto. De 18 de setembro a 7 de novembro de 1784. 80p. (Códice. 345mm x 215mm).

Ms 628

16 — Roteiro de navegação e descrição de viagem intitulado "Roteiro Chorografico da viagem que se costuma fazer da cidade de Santa Maria de Bellem, capital do Gram Pará, a Villa Bella, Capital de Mato Grosso" por João Vasco Manuel de Braun, Sargento Mor Engenheiro em que relata as três possibilidades para sair-se de Belém por via fluvial, passando a descrever o roteiro pelo Rio Mojeu até Vila Bela, detalhando itinerários, as ilhas, o estado dos ancoradouros e dispensando às vilas e aos acidentes geográficos mais importantes. Extensas notas de rodapé. 1784. 48p. (Códice. 330mm x 210mm).

Ms 284

17 — Memória intitulada "Descripção chorographica do Estado do Gram-Pará que por ordem alfabética descreveu João Vasco Manoel de Braun, Governador da Praça de Macapá em o anno de 1789" em que constam: listagem de 126 nomes de vilas, povoações, freguesias e rios; extensos verbetes para cada vila; descrição detalhada dos rios e suplemento trazendo dados acessórios. 52p. (Códice. 330mm x 210mm).

Ms 485

18 — Diário da viagem de Francisco José de Lacerda e Almeida entre Vila Bela, na Capitania de Mato Grosso até Santos, na Capitania de São Paulo, descrevendo trajetos terrestres, navegações, observações e reconhecimentos de acidentes geográficos das Capitanias do Pará, Rio Negro, Mato Grosso e São Paulo. 1788-1790. 30p. e mapa com notas. (Códice. 360mm x 230mm).

Ms 998

19 — "Memória a respeito dos Rios Baures, Branco, da Conceição, de São Joaquim..." por Francisco José de Lacerda e Almeida, no qual o Autor faz referência à doação que fez à Academia das Ciências do seu "Diário de viagem",

pretendendo com o presente texto ampliá-lo no concernente aos rios. 1780-1790. 13p. (Maço. 310mm x 210mm).

Ms 707

20 — Roteiro de navegações e descrição de viagem intitulado "Derrota apresentada à Academia Real da navegação por José Partrício de Souza (...) que segue viagem desta Cidade de Lisboa para Pernambuco, neste anno de 1792..." trazendo as tabelas diárias de "ventos e velas" e distâncias desde 4 de novembro de 1792 a 2 de janeiro de 1793. Contém ainda quadros de observações de longitude e duas cartas hidrográficas nas quais o Autor demonstra erros em relação à de Joannes van Keulen, feita em 1686, em Amsterdam. 1792. 24p. (Códice. 332mm x 214mm).

Ms 18

21 — Roteiro de navegação e descrição de viagem intitulado "Diário náutico de Joaquim Jozé Pereira Pinto seguindo viagem de Lisboa para Pernambuco ..." em que consta determinação do ponto de partida e desenho da barra; e seguem-se os diários, por dia, em formulários impressos preenchidos relativamente a rumos, ventos, "abatimento, amura, derrota e variações de agulha", além das tabelas de cálculo de longitude. 17 de dezembro de 1794 a 11 de fevereiro de 1795 (ida); 25 de março a 5 de junho de 1795 (volta). (Códice. 310mm x 210mm).

Ms 43-1

22 — "Carta Corographica que comprehende a Barra ou entrada do Rio Grande de São Pedro e o terreno que medeia a Freguezia do Estreito, o Arroyo de Taim e Campos de Piratini nas vizinhanças do Serro Pelado..." por Manoel Muniz do Couto Reis c. 1799 (Mapa: aquarela e nanquim, 585mm x 925mm).

Ms 14-11

23 — Códice contendo a "Relação das quatro visitas que fez em 1787 no Gram Pará D. Frei Caetano Brandão, Bispo do mesmo Estado. Depois Arcebispo de Braga..." na qual aquele prelado, declarando querer ser útil aos Capitães Generais, já que nunca se deslocavam para fora das capitais, faz uma detalhada descrição dos lugares e de suas igrejas, da população de índios e "moradores", sua alimentação, hábitos e o estado da agricultura. Braga, 1799. (Códice. 315mm x 215 mm).

Ms 477

24 — Cópia da memória intitulada "Parte sexta do Thezouro descoberto no Rio maximo Amazonas (...) offerecidas

por hum curiozo aos navegantes" em dezoito capítulos que descrevem inventos a serem aperfeiçoados para a navegação; engenhos de açúcar e aquedutos para o Rio Amazonas. s.d. 80p. (Cópia tirada em Évora em 5 de outubro de 1818 pelo Padre Cypriano Pereira do Alto). (Maço. 22mm x 164mm).

Ms 786

25 — Memória intitulada "Descrição geognóstica da montanha de Arrassoiba e sua vezinhança, assim também o princípio da história das Fabricas de ferro..." por Frederico Luiz Guilherme Varnhagen, dando: posição geográfica, composição química do terreno e histórico da extração do ferro, desde a Sociedade fundada em 1770 até a época da gestão do Autor, como seu diretor. Real Fábrica de Ferro de São João de Ypanema, 2 de março de 1820. 8p. (Maço. 310mm x 215mm).

Ms 725

26 — "Memória Topographica e Economica da Commarca de Ilheos" por Balthasar da Silva Lisboa, em oito capítulos trazendo a origem e importância, situação, costumes, natureza do solo e flora de São Jorge dos Ilhéus e de outras vilas do distrito. c. 1824. 385p. (Códice. 232mm x 190mm).

Ms 1764

27 — Memória intitulada "Inscrição da Fortaleza da Cidade do Ceará" por José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello-Branco, reproduzindo o documento, em latim e traduzindo-o para o português, com comentários. Trata-se da inscrição de uma fortaleza construída em 1816 na "Villa da Fortaleza". Lisboa, 1o. de agosto de 1849. 1p. (Maço. 300mm x 210mm).

Ms 1370

28 — Códice contendo, na primeira parte, "Breve notícia dos principaes Rios do Estado do Brasil pertencente a Coroa de Portugal", com a descrição de dezoito rios, dando sua localização e características. Sem autor e sem data. 344 p. (total). (Códice. 215mm x 165 mm).

Ms 333

28A — "Viagem filosófica a Serra de Ibiapaba na Capitania do Ceará por ordem de José Telles da Silva fez João Machado Gois" dando descrição física, geográfica, mineralógica, da fauna e da flora da região. s.d. (Códice. 218mm x 160mm).

Ms 374.14

28B — Roteiro de viagem intitulado "Relaçam Diaria da Viagem que fez para o Rio de Janeiro o Conte de Assumar, D. Pedro de Almeyda. 1717" e "Diario da jornada que o Excelentíssimo Senhor Dom Pedro desde o Rio de Janeiro athe a Cidade de São Paulo, e desta athe as Minas. Anno de 1717." Sem autor. (Códice. 212mm x 150mm).

Ms 382.7 e Ms 382.8

28C — "Roteiro da viagem da Cidade do Pará e toda a sua Capitania athe aos confins do Rio Negro. Illustrado com algumas noticias que podem intereçar a curiozidade dos navegantes e dar mais claro conhecimento da dita Capitania". (Códice. 212mm x 150mm).

Ms 382.11

III — POLÍTICA E ECONOMIA

29 — Cópia do "Traité de Paix et D'Amitié entre Louis XIV, Roi de France, et Jean V, Roi de Portugal Portant cession et renonciation de La Part de Sa Majesté Très Chrétienne en faveur de Sa Majesté Portugaise, à toutes les terres appelées Cap du nord, à toutes celles des côtes de la Rivière des amasones, et à La navigation et commerce de cette Rivière, sous la garantie offerte et acceptée de la Reine de La Grande Bretagne fit à Utrecht Le 11 d'avril 1713" contendo introdução e dezenove cláusulas, seguidas dos instrumentos formais de concessão de plenos poderes por parte de Luís XIV aos negociadores franceses e, por parte de D. João V, aos negociadores portugueses, em francês e latim respectivamente. 1713. 14p. (Maço. 324mm x 205mm).

Ms 1111

30 - Códice cuja segunda parte contém cópia de documentos relativos à Montevideo e à Colônia de Sacramento, envolvendo questões diplomáticas entre Portugal e Espanha nos fins do século XVII e na primeira metade do século XVIII. 1682 — 1724. 348p. 18 peças documentais (Códice. 362mm x 230mm).

Ms 258

31 — Códice que reúne cópia e originais de documentos em português, espanhol, francês e latim, respeitantes direta ou indiretamente à Colônia do Sacramento, enviados em diferentes datas e de diferentes pontos da Europa à D. Luis da Cunha. Trata-se de correspondência diplomática, relatos de acontecimentos no Prata, tratados entre Portugal e Es-

panha, correspondência de governadores da Colônia do Sacramento e de Buenos Aires; manifestos, alvarás e instruções. 1713-1736. 24 peças documentais. 664p. (Códice. 335mm x 230mm).

Ms 19

32 — Códice contendo cópias de documentos em espanhol, francês, latim e português relativos aos limites da Colônia do Sacramento as hostilidades entre Portugal e Espanha no Prata. Contém muitas informações sobre a ação do governador de Buenos Aires reduzindo militarmente o termo daquele território, obedecendo o Tratado e que foi combatida pelo Governador de Colônia, com ajuda de tropas vindas da Bahia. 8 de agosto de 1713/21 de agosto de 1736. 188p. (Códice. 333mm x 218mm).

Ms 640

33 — Memória intitulada "Opulência e cultura do Brazil nas Fabricas de Assucar, Tabaco, Ouro, Couro e Sola" dividida em quatro partes: 1. "Opulência do Brazil na lavra do assucar" em dez capítulos; 2. "Cultura e Opulência do Brazil na lavra do tabaco" em onze capítulos; 3. "Cultura e opulência do Brazil pelas minas de ouro" em dezessete capítulos; 4. "Cultura e opulência do Brazil pela abundancia de gado, courama e outros contratos reaes que se rematão nesta conquista" em seis capítulos. Sem autor. 1762. 199p. (Códice. 201mm x 144mm).

Ms 391

34 — Códice intitulado "Coleção das ordens e instruções dadas a Roberto Mak Donall, encarregado da defeza do Porto de Santa Catarina...", coleção formada a partir da solicitação de D. Maria I ao Marquês de Lavradio, vice-rei do Brazil, para instruir o processo de exoneração de Macdonald do cargo de comandante da esquadra em Santa Catarina. 1775-1777 24p. (Códice. 348mm x 215mm) e Códice contendo processo mandado instaurar por Decreto de 7 de novembro de 1778 "contra o Coronel de-Mar Robert Mak Donall" para embasar seu julgamento por Conselho de Guerra, devido ao seu comportamento na defesa da Ilha de Santa Catarina. 1777-1778. 260p. (Códice. 214mm x 168mm).

Ms 630 e Ms 563

35 — Cartas de Antonio Luiz Pereira da Cunha, Marquês de Inhambupe, ao Marquês de Resende tratando da política interna platina e das relações do Império brasileiro com as Províncias Unidas do Rio da Prata, que apresentavam dificuldades, já que Buenos Aires exigia que o Brasil renunciás-

se à Província Cisplatina. Trata também de outros assuntos relativos à Corte Imperial, a morte da Imperatriz D. Leopoldina, entre eles. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1826/22 de outubro de 1827. 3 peças documentais. (Maço. 315mm x 200mm).

Ms 1516

36 — Códice reunindo cartas escritas do Funchal, Rio de Janeiro, Paris, Londres e Bruxelas por diversos homens públicos ao Marquês de Resende, todas respeitantes às lutas entre D. Pedro I e D. Miguel, envolvendo a legitimidade da coroação de D. Maria II; alusões também às pretensões inglesas e às questões diplomáticas, políticas e pessoais. 11 de junho de 1828/2 de março de 1838. 12 peças documentais. (Códice. 330mm x 215mm).

Ms 953

37 — Códice copiador contendo minutas de cartas do Marquês de Resende ao Marquês de Barbacena, datadas de Paris e Londres, aludindo aos problemas políticos do Império Brasileiro, ao seu corpo diplomático na Europa, à política francesa e austríaca e às despesas feitas com D. Maria II, Rainha de Portugal. Londres, 29 de janeiro de 1829/Paris, 11 de abril de 1830. 5 peças documentais. (Códice. 300mm x 230mm).

Ms 965

38 — Códice copiador contendo minutas de cartas do Marquês de Resende a José Bonifácio de Andrada e Silva, comentando questões ligadas à independência do Brasil e às atitudes hostis de alguns portugueses; reitera a sua fidelidade a D. Pedro I. 16 de maio de 1832/s.d. 2 peças documentais. (Códice. 280mm x 220mm).

Ms 967

39 — Cartas do Marquês de Maceió ao Marquês de Resende, então Ministro Plenipotenciário do Brasil junto à Corte francesa, tratando de questões diplomáticas, de política interna e externa do Império Brasileiro do Imperador após a abdicação. Viena, Turim, Genova. 21 de dezembro de 1829/8 de fevereiro de 1833. 12 peças documentais. (Códice. 268mm x 210mm).

Ms 964

40 — Cartas de D. Pedro I, enquanto Imperador do Brasil e depois da abdicação ao Marquês de Resende datadas de Lisboa, Porto, Angra do Heroísmo e Rio de Janeiro, tratando dos trâmites, na Europa, para o seu segundo casamento; de movimentação de tropas, de apoio político e de

manifestos concernentes ao período de lutas contra D. Miguel. 21 de outubro de 1820/7 de março de 1834. 16 peças documentais. (Maço. 258mm x 200mm).

Ms 1518

41 — Cartas entre Christovão Pedro de Moraes Sarmiento, Barão da Torre de Moncorvo e o Marquês de Resende, de cunho pessoal e cunho oficial, porém sigiloso, respeitante aos projetos de casamento de D. Pedro I Imperador do Brasil. Copenhague, 28 de outubro de 1828/ Londres, 11 de fevereiro de 1848. 5 peças documentais. (Códice. 330mm x 210mm).

Ms 954

42 — "Cartas de diferentes brasileiros para o Marquês de Resende escritas de Paris, Gibraltar e Rio de Janeiro", tratando de concessão de passaportes, comentários sobre a abdicação de D. Pedro I e de cunho pessoal, com destaque para Francisco Gê de Acaiaba de Montezuma. 12 de maio de 1828/ 3 de outubro de 1854. 13 peças documentais. (Maço. 275 mm x 220mm).

Ms 1517

43 — Memória intitulada "O Brazil e a emigração" por Antonio Carlos Moreira Telles em que trata da colonização portuguesa na América, o problema da escravidão negra vis-à-vis à emigração/imigração. Detém-se nos casos de São Paulo e dos estados do sul. Aborda também as relações luso-brasileiras quanto ao comércio e à imigração. Novembro de 1913. 91p. (Maço. 295mm x 222mm).

Ms 1635

44 — Memória intitulada "Brazil e Portugal" por Antonio Carlos Moreira Telles, tratando das relações entre os dois países no período imediatamente anterior e posterior à independência do Brasil, abordando comércio, navegação e imigração. Lisboa, junho de 1914. 89 p. (Maço 265mm x 210mm).

Ms 1634

45 — Memória intitulada "A emigração Portuguesa para o Brazil" por Antonio Carlos Moreira Telles defendendo o Brasil de ataques que vinha sofrendo por parte da imprensa portuguesa a propósito dos emigrantes. Comenta as dificuldades para a realização de um tratado de comércio luso-brasileiro. Analisa o comércio, o trabalho e a emigração, citan-

do a alemã, a francesa, a italiana e a espanhola relativamente ao Brasil. Lisboa, maio de 1915. 26p. (Maço. 280mm x 210mm).

Ms 1642

46 — Cartas de Felisberto Caldeira Brandt, Marquês de Barbacena, ao Marquês de Resende datadas de Londres, de Laleham e do Rio de Janeiro, tratando: de rotina diplomática; das questões entre D. Pedro e D. Miguel em torno da legitimidade da sucessão da coroa portuguesa; dos ajustes do casamento do Imperador do Brasil com Dona Amélia de Leuschtemberg e sua ida para o Rio de Janeiro. Alusões, ainda à política europeia e a intrigas palacianas. 28 de novembro de 1827/18 de maio de 1830. 28 peças documentais. (Maço. 258mm x 202mm).

Ms 1519

IV — ADMINISTRAÇÃO

47 — Códice contendo matéria vária numerada, destacando-se, no que toca ao Brasil, as de número: 25 — "Forma com que se estabeleceu a Casa da Moeda de Minas ou para melhor dizer, a sua perda..." 7p.; 37 — "Arbitrios que se derão a sua magestade o Senhor Rey Dom João 6 V acerca dos diamantes que se extrairão no Serro do Frio, os quaes se detreminavão recolher a hua Companhia..." 17p.; 38 — Resposta do Doutor João Mendes de Almeida sobre "(...) se era conveniente fechar-se à mina delles e os extrahidos junta-los em uma Companhia..." e que foi negativa, vendo-se nisso a ruína do Reino. 14p. (Códice. 288mm x 200mm).

Ms 121

48 — Dossiê intitulado "Questão de competência de despacho entre a Casa da Índia e a Alfândega sobre couros vindos de Buenos Aires e Colonia do Sacramento a Lisboa em a nao Nossa Senhora da Conceição e Lusitania Grande" no qual há provas de que a Alfândega podia avocar-se a si o direito de receber o descarregamento dos couros para ali serem remetidos à Casa da Índia. 1751 32p.(incompleto) (Maço. 312mm x 212mm).

Ms 722

49 — Códice cartulário de documentos, notas e notícias referentes a Pernambuco contendo 460 peças documentais,

entre elas: descrição do "Porto e sua barra"; cronologia, regimentos e obrigações dos governadores daquela Capitania; ordens régias quanto à sistemática da administração local; regulamentação do transporte transatlântico de soldados, religiosos e estrangeiros, além do de cartas, ouro, diamante e pedras preciosas; tópicos constitutivos das residências sobre atuação dos capitães-mores; interdições à comunicação com Minas Gerais e atos normativos quanto a contratos, dízimos, despesas, rendimentos e arrecadação sobre o tabaco. 1668-1746. 1290p. (Códice. 298mm x 210mm).

Ms 95

50 — Provisões reais de D. Pedro II e de D. João V, Reis de Portugal, dirigidas aos "Provedores dos defuntos e ausentes, capelas e resíduos" que atuavam em várias partes do império português em África e Ásia, como também no Brasil, mencionando especialmente os de Pernambuco, Maranhão, Piauí, Paraíba, Sergipe, Bahia, Ouro Preto, Sabará, Serro do Frio, Rio das Mortes, São Paulo, Santos, Rio de Janeiro e Rio Grande. 1690-1750. 293p. (Códice. 305mm x 210mm).

Ms 99

51 — "Mapa exactissimo de todos os moradores da Freguezia de São Pedro da Cidade da Bahia" trazendo número de casas; nomes, idades, estado civil, cor e ocupação dos pais de família; nomes, idades das mulheres e filhos; número dos escravos, nome, idades e modo de vida dos agregados e de suas mulheres e filhos. Contém um pequeno texto comentando o levantamento. 1775. 24p. (Códice. 345mm x 217mm).

Ms 988

52 — Códice contendo "Cópia das ordens contheudas" no 4º, 5º e 6º Livros de Registro da Alfândega do Rio de Janeiro, relativas a transporte de "fazendas e gêneros", contrabando, quantidades de carga de tabaco a transportar, taxas e impostos sobre a seda e outros produtos, cobrança de dívidas, venda de pólvora, procedimentos de guardas, oficiais e escrivães da Alfândega. Contém lista alfabética de produtos que seriam taxados, com os respectivos montantes. Lisboa, 28 de março de 1753/Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1799. 426p. (Códice. 52p).

Ms 215

53 — Códice copiador de cartas-régias, provisões e outros atos normativos de D. João VI, enquanto Príncipe Regente e depois, Rei de Portugal, dirigidas a várias possessões ultramarinas, incluindo ordens régias de soberanos anterior-

res, mas ainda em vigor, quanto à autoridade, hierarquia e denominação dos governadores coloniais. 1808-1820. 134p. (Códice. 310mm x 20mm).

Ms 488

54 — Códice copiador contendo correspondência entre o Marquês de Santo Amaro e o Marquês de Resende, tratando de questões políticas e administrativas, sobretudo relativas às relações entre o Império Brasileiro e as Províncias Unidas do Rio da Prata. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1825. 6 peças documentais. (Códice. 322mm x 204mm).

Ms 939

55 — Cartas de Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquês de Abrantes, ao Marquês de Resende sobre rotinas do serviço diplomático (instruções, nomeações, despesas, emolumentos, divisões de consulados) e estudos e comentários sobre o estabelecimento de linhas marítimas regulares entre o Brasil e França e sobre retorno de estudantes brasileiros naquele país, entre outros assuntos. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1829 e 12 de junho de 1830. 25 peças documentais. (Maço. 250mm x 200mm).

Ms 1510

56 — Comunicados de Miguel Calmon du Pin e Almeida, Marquês de Abrantes ao Marquês de Santo Amaro transmitindo ordens de D. Pedro I, Imperador do Brasil, relativas a nomeações, indenizações, pagamentos e proibições ligadas ao serviço diplomático das embaixadas e legações do Brasil na Inglaterra, França e Portugal, Palácio do Rio de Janeiro, 19 de abril a 14 de setembro de 1830. 8 peças documentais. (Maço. 250mm x 230 mm).

Ms 948

57 — Conjunto de onze códices sob o título "Manuscritos do Coronel Giraldes. Miscellania" contendo vários trabalhos próprios e cópias de documentos feitas pelo Coronel J.P. Casado Cardoso Giraldes, havendo entre eles, alguns com interesse para os estudos brasileiros, a saber: v. 148 — notas sobre criação de vilas, Justiça e tribunais, assim como cópias de leis e decretos relativos ao Brasil: v. 149 — quadro administrativo político, econômico e financeiro do Brasil entre os anos de 1830 e 1838; 153 — dados biográficos de Pedro Álvares Cabral, descobridor do Brasil. 1807-1838. (Códice. 260mm x 205mm).

Ms 146 a Ms 156

58 — Códice reunindo pareceres de autoria respectiva de Silvestre Pinheiro Ferreira, Felipe Ferrreira de Araújo e

do Conde de Resende todos favoráveis aos direitos a seus bens no Brasil por parte de D. Pedro I, ex-Imperador do Brasil e da ex-Imperatriz Dona Amélia, contrariando o disposto pelo Tesouro Público imperial que exigia pagamento de despesas e se negava a executar as partilhas da herança do ex-Imperador, após a sua morte, o que beneficiaria a ex-Imperatriz viúva. 1832-1840. 27p. (Códice 320mm x 212mm).

Ms 943

59 - Memória sobre as minas de Cuiabá por Diogo de Toledo Lara Ordonhez em que comenta as lacunas da legislação mineira e sugere inovações quanto concessão e partilha de terrenos auríferos s.d. 5p. (Maço. 340mm x 220mm).

Ms 1718

V — FAUNA E FLORA

60 — "Discurso do Doutor Duarte Ribeiro de Macedo sobre a transplantação dos frutos da Índia ao Brasil que fessendo enviado em França no ano de 1675". (incompleto). (Maço. Cópia do século XIX. 344mm x 214mm).

Ms 272

61 — Memória intitulada "Dizertação sobre a Coxonilha. História do seu descobrimento na América Portuguesa" por José Henrique Ferreira, médico do Rio de Janeiro, que descreve detalhadamente sua geografia, importância econômica e disseminação no Brasil. 1772. 33p. (Maço. 350mm x 225mm).

Ms 1030

62 — "Memória de algumas madeiras da Capitania da Bahia" por Theodosio da Silva Reboxo, contendo experiências feitas com madeiras locais, contando com o incentivo do Governador e diante de testemunhas apresentando rol dos seus nomes. Há um quadro designando cada madeira, seu volume, dimensão e o peso que suportou (ou não). 1779-1780. 57p. (Códice. 215mm x 163 mm).

Ms 1789

63 — Memória intitulada "Descobrimto de acido Nitrozo ou Nitro" por Joaquim José Pereira que declara ter descoberto no Maranhão, salitre que ele mesmo tratou quimicamente obtendo "cristaes alvissimos formados que affectarão inteiramente hua configuração romboidal..." 1796. 1p. (Códice. 330mm x 220mm).

Ms 17.14

64 — "Memória sobre a plantação dos algodões, sua exportação e decadência da lavoura da mandioca no termo da Villa de Camamú" por José de Sá Betancurt na qual dá a localização, o clima e as possibilidades agrícolas variadas de Camamu afirmando que as dificuldades da cultura do algodão, devido ao clima, seriam sanadas se a sua plantação se interiorizasse mais, em direção ao Rio das Contas. 1798. 34p. (Maço. 218mm x 170mm).

Ms 1485

65 — Memória intitulada "Descrição botânica das Quineiras descobertas na Capitania do Rio de Janeiro pelo Capitão Francisco José da Silveira, reconhecidas, classificadas e descriptas pelo Doutor Vicente Gomes da Silva". Anno de 1806". 12p. (Códice. 330mm x 220mm).

Ms 17.45

66 — Memória intitulada "Descrição florestal de 158 diferentes Arvores que crescem no certão do Abaeté juntamente com huma coleção de madeiras das mesmas, oferecidas ao Real Muzeo do Rio de Janeiro" por Guilherme Barão de Exchwege, dando nome e descrevendo, para cada espécie, as folhas, galhos, troncos, casca, madeira, uso e peso específico, sendo as árvores classificadas em duas grandes categorias: as sempre verdes e as que perdem folhas sazonalmente. Rio de Janeiro, 1898. 156p. (Maço. 247mm x 195 mm).

Ms 1534

67 — Notas de estudo concentradas sob dois títulos: "A agricultura no Brasil — A época colonial" e "A Agricultura e as indústrias no Brasil" por Antonio Carlos Moreira Teles, nas quais analisa as características e os rumos da questão, desde os primeiros colonos até a época imperial mostrando, no segundo caso, a deficiência dos produtos brasileiros na Europa. 1916. 145p. (Maço. 272mm x 208mm).

Ms 1630

68 — Códice contendo, na segunda parte, "Breve notícia das principais Arvores de Fruto do Estado do Brasil", caracterizando 60 tipos. Sem autor e sem data. 344 p. (total). (Códice. 215mm x 165mm).

Ms 333

69 — Memória intitulada "Plantas do Certão do Gram Pará por João Pedro Ribeiro constando fundamentalmente de desenhos seguidos de "regras pelas quais se devem estampar as ervas medicinais e fazer recolher as suas ramas e raí-

zes..." A classificação é geográfica pelo nome da povoação. s.d. 75p. ilus. col. aquar. (Códice. 350mm x 230mm).

Ms 627

70 — "Memória sobre as árvores de construção consideradas pelos caracteres botânicos por Balthasar da Silva Lisboa, na qual estuda as espécies: "sucupira, bignomia ou pao d'alho, sapucaia, quiri, pekea, decandria, angelim, bity, paus d'óleo (copaiba) jetahy amarelo, oiticica, pindaíba, jacarandá, vinhático, ibirapitanga" etc. s.d. 75p. (Códice. 330mm x 220mm).

Ms 17.7

71 — "Memória sobre os cortes das arvores do Brasil e os melhores meyo de preparar as suas maneiras para mais deixarem conservar as suas boas qualidades" por Balthasar da Silva Lisboa. s.d. 41p. (Códice. 330mm x 220mm).

Ms 17.8

72 — Relação intitulada "Breve notícia das Principais Aves que ha em o estado do Brazil que pertence a Coroa de Portugal" contendo descrição de 53 espécies, por ordem alfabética do nome em português e trazendo características de cada uma como tamanho, cores, hábitos, etc. s.d. 299p. (Códice. 219mm x 160mm).

Ms 332

VI — INDÍGENAS

73 — Carta do Padre Antonio Vieira a uma amigo reiterando a sua fé e dedicação a Deus, a seu trabalho missionário no Brasil, não obstante as hostilidades, perseguições e agressões que vinha sofrendo. Maranhão, 26 de maio de 1653. 6p. (Maço. 273mm x 215mm).

Ms 831

74 — Informação em quatro capítulos do Padre Antonio Vieira descrevendo a "pouca justiça" com que tinha sido tratado um grupo de índios cativos no Maranhão, detalhando a sistemática das entradas e dos resgates, propugnando pelo cumprimento da legislação indigenista. 1655. 86p. (Maço. 278mm x 213mm).

Ms 829

75 — Estudo do Padre Antonio Vieira no qual apresenta detalhadas sugestões quanto ao "modo com que se ha de

governar o gentio do Maranhão e Pará", tanto no que se referia ao temporal como ao espiritual: como se deveria organizar as entradas no sertão e como proceder com os indígenas resgatados, sugerindo formas de trabalho, assim como as de organizar as aldeias e a assistência espiritual a elas . s.d. 26p. (Maço. 271mm x 213mm).

Ms 828

76 — Parecer do Padre Antonio Vieira a respeito dos meios que o governo português deveria utilizar para a conservação, aumento e defesa do Maranhão s.d. (c. 1650-1670). 19p (Maço. 273mm x 213mm).

Ms 832

77 — "Memória sobre os homens selvagens da América Meridional que serve de introduçam as viagens por Antonio Pires da Silva Pontes Leme. Primeiro Tenente do Mar da Armada Real, Doutor em Astronomia e correspondente da Real Academia de Lisboa. Anno 1792". 6p. (Códice. 330mm x 220mm).

Ms 17.37

78 — "Dicionário da língua falada por índios do Brasil contendo no fim vários textos principalmente os catecismos escritos na mesma língua" seguido de textos doutrinários apropriados para serem veiculados junto aos indígenas, assim como de poesias de caráter laudatório aos Santos e a Nossa Senhora, em língua tupi, sem autor e sem data. 109p. (Códice. 215mm x 153mm).

Ms 569

ÍNDICE

ABRANTES, Marquês de — 55,56

ACIDO NITROSO — 63

AÇÚCAR — 33

ÁFRICA — 50

AGRICULTURA — 67

ALFÂNDEGA

— de Lisboa — 48

— do Rio de Janeiro — 52

ALGODÃO — 64

ALMEIDA, Francisco José de Lacerda e — 18, 19

ALMEIDA, João Mendes de — 47

ALMEIDA, Luis Beltrão de Gouveia d' — 7

ALTO, Cipriano Pereira do — 24

- Da. AMÉLIA, Imperatriz do Brasil — 41, 46, 58
 ARAGÃO, Egas Moniz Barreto de — 10
 ARANHA, Pedro Wenceslao Brito — 13
 ARAÚJO, Felipe Ferreira — 58
 ÁRVORES FRUTÍFERAS — 68
 ASSUMAR, Conde de (D. Pedro de Almeida) — 28B
 AVES — 72
- BAHIA — 4, 12, 26, 32, 50, 51, 62
 BARBACENA, Marquês de (Felisberto Caldeira Brandt) — 37,46
 BARROS, João de — 11
 BETANCOURT, Jorge de Sá — 64
 BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil) — 13
 BRANDÃO, Frei Caetano — 23
 BRAUN, João Vasco Manoel de — 15, 17
 BUENOS AIRES — 7, 30, 32, 35, 48
- CABO VERDE — 14
 CABRAL, Pedro Álvares — 11, 57
 CAMAMU — 64
 CÂNHAMO — 72A
 CASA DA ÍNDIA — 48
 CASTANEDA, Fernão Lopes de — 11
 CASTELO-BRANCO, José Barbosa Canaes de Figueiredo — 27
 CEARÁ — 27, 28A
 COCHONILHA — 61
 COLÔNIA DO SACRAMENTO — 30, 31, 32, 48
 COMÉRCIO — 44, 52
 CONJURAÇÕES — 6
 CORREIA, Padre Francisco — 10
 CORRESPONDÊNCIA DIPLOMÁTICA — 39, 42, 54, 55
 COSTA BRASILEIRA — descrição geográfica — 14
 COURO — Transporte — 48
 CRIAÇÃO DE VILAS — 57
 CUIABÁ — Minas de ouro — 59
 CUNHA, D. Luís da — 31
- DESCOBRIMENTO DO BRASIL — 1, 11, 57
 DEUS, Frei Gaspar da Madre de — 5
 DIAMANTES — 47
- EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO — 43, 44, 45
 ENGENHOS DE AÇÚCAR — 24
 ESCHWEGE, Barão de — 66
 EVANGELIZAÇÃO — 78
 EVRARD, Dupré — 14

FAUNA - 1, 9, 28A
FERREIRA, Silvestre Pinheiro - 58
FERRO - 25
FLORA - 1, 9, 28A, 60, 66, 68, 69, 70, 71
FRANÇA - 14, 29, 39, 55

GANDAVO, Pero de Magalhães - 1,2
GEOGRAFIA

Amazonas - 15, 24, 28C
Bahia - 26
Ceará - 27
Maranhão - 9
Mato Grosso - 16, 18, 19
Pará - 15, 16, 17, 23, 28C
Parafba - 3
Pernambuco - 20, 21
São Paulo - 18, 25, 28B
Rio Grande do Sul - 22
Rio de Janeiro - 28B
Costa Brasileira - 14
Minas Gerais - 28B

GIRALDES, J. P. Casado Cardoso (Coronel) - 7, 57
GOLÁS, 8
GOIS, João Machado - 28A

ILHA DA MADEIRA - 14
ILHÉUS - 26
INCONFIDÊNCIA MINEIRA - 6
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - 38
INDÍGENAS - 3, 74, 75, 77, 78
INDÚSTRIA - 67
INHAMBUPE, Marquês de (Antonio Luiz Pereira da Cunha) - 35
INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO - 13
INVASÃO ESPANHOLA EM SANTA CATARINA - 34
INVASÃO HOLANDESA NA BAHIA - 4

JESUÍTAS - 73, 74, 75, 76
D. JOÃO V - 29, 47, 50
D. JOÃO VI - 12, 53

KEULEN, Joanes Von - 20

LAGO, Antonio Bernardino Pereira do — 9
LAVOURA — 64
LEME, Antonio Pires da Silva Pontes — 77
Da. LEOPOLDINA, Imperatriz do Brasil- 35
LÍNGUAS INDÍGENAS — 78
LISBOA, Balthasar da Silva — 70, 71

MACAPÁ — 17

MACEDO, Duarte Ribeiro de — 60

MACEIÓ, Marquês de — 39

MACDONALL, Robert — 34

MADEIRAS — 62, 66, 68, 70, 71

MARANHÃO — 9, 50, 63, 74, 75, 76

Da. MARIA I — 34

Da. MARIA II — 36, 37

MATO GROSSO

— Capitania — 16, 18, 19

D. MIGUEL, infante de Portugal — 36, 40, 46

MINAS GERAIS — 47, 49, 50

MINERAÇÃO — 33, 50, 59

MONTEZUMA, Francisco Gê de Acaiaba de — 42

NAVEGAÇÃO — 24, 44

ORDONHEZ, Diogo de Toledo Lara — 59

PARÁ — 15, 16, 17, 23, 28C, 69, 75

PARAÍBA — 3, 50

PEDRA BONITA — 10

D. PEDRO I, Imperador do Brasil e Rei de Portugal (D. Pedro IV) —
36, 38, 40, 41, 42, 46, 58

D. PEDRO II, Rei de Portugal — 50

PEREIRA, Joaquim José — 63

PERÍODO REGENCIAL — 38, 39, 57

PERNAMBUCO — 10, 20, 21, 49, 50

PIAUÍ — 50, 63

PINHO, José Pereira — 21

PRIMEIRO REINADO — 37, 46, 55, 56

PROVÍNCIA CISPLATINA — 35

QUÍMICA — 63

QUINA — 65

REAL FÁBRICA DE FERRO DE SÃO JOÃO DE IPANEMA — 25
REBOXO, Theodosio da Silva — 62
RECENSEAMENTO — 51
REIS, Manuel Muniz do Couto — 22
RELAÇÕES — Portugal-Brasil — 43, 44, 45
— Portugal-Espanha — 30, 31, 32
RESENDE, Marquês de — 35 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 54, 55
RIBEIRO, João Pedro — 69
RIO AMAZONAS — 15, 24, 29
RIO DA PRATA
— Política — 30, 31, 32, 35, 54
RIO DE JANEIRO — 28B, 50, 65
RIO GRANDE DO SUL — 7, 22, 50
RIO NEGRO (CAPITANIA) — 18
RIOS — 15, 19, 24, 28, 29
ROTEIROS DE VIAGEM — 14, 15, 16, 18, 20, 21, 28A, 28B, 28C

SALVADOR

— População — 51
SANTA CATARINA — 32, 34
SANTO AMARO (CAPITANIA) — 4
SÃO LUÍS DO MARANHÃO — 9
SÃO PAULO
— Capitania — 5, 18, 25, 28B
SÃO VICENTE (Capitania) — 7
SARMENTO, Christovão Pedro de Moraes (Barão da Torre de Mon-
corvo) 41
SEBASTIANISMO — 10
SERGIPE — 50
SERVIÇO DIPLOMÁTICO- 46, 55, 56
SERRA DO FRIO — 47, 50
SILVA, José Bonifácio de Andrada e — 38
SILVEIRA, Francisco José da — 65
SOCIEDADE AUXILIADORA DA INDÚSTRIA NACIO-
NAL — 13
SOUZA, José Patrício- 20
SOUZA, Luis Antonio da Silva e — 8
SILVA, José Telles da — 28A

TABACO — 33

TELLES, Antonio Carlos Moreira — 43, 44, 45
TRANSFERÊNCIA DA FAMÍLIA REAL — 12
TRANSPORTE DE MERCADORIAS — 52
TRATADO DE UTRECHT — 29, 30, 31, 32
TUPI (Língua) — 79

VALENCIA Y GUSMAN, Juan de - 4
VARNHAGEN, Francisco Luis Guilherme - 54
VIEIRA, Padre Antonio - 73, 74, 75, 76
VITERBO, Francisco Marquês de Souza - 11

Recebido em 25/10/89